



Data: 17 a 20 de maio 2020

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LAZER E CRIANÇAS COM DÉFICITS COGNITIVOS

**Fernnanda Soares Leandro 1; Andressa Marcelle Soares Alves 2; Ingrid Feliciano Lima 3; Wevans Monthier de Farias 4; Marcela Natalia Lima de Figueirêdo 5**

1Estudante do Curso de Educação Física Bacharelado – Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA; 2Estudante do Curso de Educação Física Bacharelado – Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA; 3Estudante do Curso de Educação Física Bacharelado – Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA; 4Mestre docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA; 5Mestre docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES/UNITA

[Fernnanda.soares@hotmail.com](mailto:Fernnanda.soares@hotmail.com)

### Resumo:

**Introdução:** O estágio supervisionado contribui na construção do perfil de um profissional crítico e reflexivo na busca de uma sociedade mais justa. Além disso, o estágio integra o projeto pedagógico dos cursos superiores, com o objetivo de facilitar aprendizados das atitudes, competências e habilidades individuais que norteiam os profissionais. Especificamente o estágio supervisionado em lazer é componente curricular no 7º período do curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA). Deste modo, este resumo tem como objetivo, relatar a experiência do estágio supervisionado em lazer com crianças com déficits cognitivos. **Procedimentos metodológicos:** O estágio ocorreu durante o período de agosto a novembro de 2019, nas terças de 14h30min até as 16h30min, no Lar da Criança Nossa Senhora do Carmo localizado no bairro Centenário de em Caruaru-PE, no qual foram realizadas vivências recreativas com a finalidade de oportunizar o senso de coletividade, bem como de acesso a alguma prática corporal. Este estágio foi orientado a partir da disciplina da graduação, na qual foram feitas orientações antes da imersão no campo do estágio pela professora e preceptora e acompanhamento ao longo do processo, em sala de aula, bem como no campo de intervenção. **Resultados e discussões:** Foi observado no Lar das Crianças que algumas crianças tinham déficits cognitivos, fato que por vezes levou a falta de interação destas crianças com as demais, bem como com os estagiários em função de dificuldades na fala, e dificuldades de expressar os sentimentos, como o sorriso por exemplo. O estágio em lazer proporciona



Data: 17 a 20 de maio 2020

um desafio muito grande, pois algumas crianças se expressam com preconceitos e agem de forma diferente para com aquelas que apresentam déficits cognitivos, excluindo-as dos grupos das atividades. Diante destas atitudes, era necessário que os estagiários incentivassem espaços que problematizassem e repensassem a exclusão. Assim, percebeu-se que ao longo das intervenções a partir de atividades recreativas foi crescendo a sensação de inclusão e de interação junto, uma vez que ao final do processo as crianças com déficit cognitivo que pouco interagiam ou falavam, passaram a dialogar com as demais crianças e vice-versa (MARCELLINO, 1990; 1996). **Conclusões:** A recreação e lazer pode, através de diversas atividades, contribuir para a oportunizar a socialização de crianças que tem algum tipo de déficit cognitivo, ajudando-as a desenvolverem aspectos físicos, cognitivos e sociais.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado; Lazer; Crianças com Déficit Cognitivos.

**Agência de fomento:** Não teve financiamento.

#### **Referências:**

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução.** Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação.** Campinas: Papyrus, 1990.